

fundamental 2



Vamos ao teatro?

Na próxima quarta-feira, dia 22 de setembro, todas as turmas do Fundamental 2 terão uma aula especial... No teatro! Vamos assistir à peça Poeira de Estrelas, da Cia. Teatro Jovem, do Rio de Janeiro, que é especializada em produções voltadas para adolescentes – coisa muito rara. Neste trabalho teremos a história de dois jovens, Gabriel e Valquíria, que vivem num hospital, aguardando um transplante. Como não poderia deixar de ser, dessa convivência nasce... uma amizade?... Um amor?...

Com a experiência de já conhecermos o desempenho da companhia por trabalhos anteriores apresentados aqui em Curitiba, sabemos que, além de uma temática cativante, podemos contar com um excelente desempenho técnico dos atores e também de efeitos muito especiais, com que eles sempre atingem bastante o público dessa faixa etária.

Será dia 22, 5ª feira, e, para pagar o ingresso e a condução, você terá que trazer R\$20,00.



Você imagina alunos de 8ª série assistindo ao filme O Enigma de Kaspar Hauser? Só por aqui mesmo...

Esse é o título do filme dirigido por Werner Herzog em 1974, que conta a misteriosa história de Kaspar Hauser, um jovem de 16 anos que foi encontrado na praça da cidade de Nuremberg em 1828, sem saber falar e andar. Segundo uma carta que trazia consigo, Kaspar fora criado em um porão, sem contato com as pessoas e coisas do mundo, como plantas, animais e objetos. Para iniciar uma reflexão sobre cultura e natureza, a 8ª série assistiu ao filme. Leia abaixo a breve análise escrita pela aluna Marília B. Krüger: “No filme O Enigma de Kaspar Hauser tenta-se estabelecer a diferença entre o que é da nossa natureza e o que é aprendido. Na parte natural humana temos os instintos (o que é perigoso, por exemplo) e as necessidades (comer, beber, dormir, defecar, etc.). Algo muito instintivo, e interessante, que acontece com Kaspar é quando ele cobre seu cavalo de madeira com um pano, pois associa suas sensações (frio, calor) às do cavalo. Podemos dizer então que Kaspar é um ser humano sem cultura (no sentido de conhecimentos), não sabe andar, ler, escrever, falar, conhecimentos passados pelos pais. Entretanto é da natureza humana aprender, assimilar e tentar entender, e isso acontece quando tentam ensinar Kaspar a escrever, por exemplo. A partir do filme, entende-se que a cultura complementa a natureza humana e que a natureza complementa a cultura.”

Flaviana e Maria José



perto da escola



Vamos mudar um pouco essa conversa?

Renovação sempre é bom. Acreditamos nisso e, exatamente por essa razão, vamos ter algumas modificações na estrutura do nosso Conversar é preciso.

Nos próximos dois meses – final de setembro e de outubro – vamos fazer essa nossa conversa focalizando um tema da escola, mas de forma mais centrada nas ações de um segmento específico. Assim, nosso próximo encontro acontecerá no dia 28 de setembro (às 19:30h) e será dedicado a todas as dúvidas que pais e mães tenham a respeito do trabalho com a língua portuguesa, com o foco no Fundamental 1.

Meu filho ainda tem muitos erros de ortografia; há um momento certo para se trabalhar essa escrita? Como a escola trabalha para ajudar a criança a corrigir seus erros? Pra que mesmo que a escola inventou essa tal de leitura compartilhada? Que garantia se pode ter de que as crianças terão prazer em ler na sua vida escolar? Será que as crianças não têm que treinar mais a cali-

grafia? Gramática serve pra quê? E quando se aprende isso? Os textos que as crianças leem não são difíceis demais para a idade delas? Quando um texto é difícil?

Façam a sua lista de perguntas e vamos conversar sobre tudo que possa gerar dúvidas que, afinal, são naturais.

No mês de outubro será a vez de tratarmos de um tema muito importante para os pais dos adolescentes do Fundamental 2. Aguardem!



Pedido das Coordenadoras:

SUCATA

Estamos precisando de jornais, revistas, garrafas pet, retalhos de tecidos e caixas (tipo de sapato). Quem pode dar uma força?

Até a próxima semana!

Emília e Yara



os pequeninos



O grupo Mundaréu esquentou a tarde fria da quarta-feira, 14!

Todos os tapetes saíram das salas, para formar no pátio uma roda, desta vez, gigante. O Itaércio, a Thayana e a Melina chegaram com um carrinho cheio de fantasias, músicas e brincadeiras, enfim, tudo que era necessário para contar a história de João, o menino que não conseguia tremer nem se arrepiar. O silêncio que reinava durante a apresentação, as gargalhadas e as carinhas de assombro, falavam por si... as crianças adoraram!! Vejam só o que algumas delas falaram:

"Eu gostei muito do teatro, mas a parte que eu mais gostei foi quando o João estava em casa. Ele queria aprender a tremer e a outra coisa não me lembro... ah! se arrepiar." (Caetano, 4 anos)

"Eu gostei de todo o teatro, mas gostei mais dos peixinhos do mar." (Marina M., 5 anos)

"Eu gostei muito!!! Mas não sei por quê!" (Luana, 5 anos)

"Eu gostei deles dançando e girando!" (Arthur, 3 anos)

"Eu não sei do que gostei mais, isso é um probleminha." (Antonio, 3 anos)

"As roupas coloridas..." (Júlia, 3 anos)

"Gostei da menina de nariz grande." (Laura, 3 anos)



O segredo da nova massinha da escola! Muitos pais nos procuraram para pedir a receita da nova massinha; então... preparem a panela e o avental, que aqui vai receita!

Ingredientes:

2 xícaras de farinha
2 xícaras de água
2 colheres (de café) de cremor de tártaro
4 colheres de sopa de óleo
1 xícara de sal
1 colherzinha de anilina e...
muita força!

Modo de preparo:

Misturar bem todos os ingredientes, colocar no fogo e mexer, mexer, mexer... até (ufa!!!) cozinhar. Ou seja, até a mistura se desgrudar da panela. É isso. Fácil? Então, mãos à obra!



Adélia e Caro



fundamental 1



Brincar é coisa séria

Séria mesmo! Especialistas defendem que as atividades lúdicas devem fazer parte do nosso cotidiano; mas tem gente que não acredita...

Vejam só: "Incorporar atividades lúdicas ao cotidiano é fundamental para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo, tanto de crianças quanto de adultos. Além de combater o estresse e contribuir para aumentar a criatividade, diversão faz bem para a saúde do corpo.

(...) Gente grande que não se diverte está mais vulnerável aos efeitos do estresse e ao risco de adoecimento', diz o biólogo evolucionário Marc Bekoff, da Universidade do Colorado, em Boulder, nos Estados Unidos.

(...) Para muita gente séria, porém, incluir na própria rotina o prazer de brincar livremente pode ser um desafio. Afinal, por onde começar? Se você não sabe bem o que fazer, tente se lembrar de como gostava de preencher seus dias quando criança.

(...) Também é possível dar uma mãozinha para acordar as lembranças passando algum tempo perto de crianças."

Fonte: revista *Mente cérebro* – psicologia/psicanálise/ neurociências (ano XVIII, nº 216)

E é pensando nisso que estaremos aqui, pais, mães, filhos e professoras, neste sábado. Vamos brincar?

Não esqueçam os horários:

- das 10 às 12 horas – turmas de 1º e 2º ano;
- das 13 às 15 horas – turmas de 3º, 4º e 5º ano.

Esperamos por todos!



Lembramos também que na próxima semana continuaremos as reuniões de pais: agora será a vez das turmas do 1º ano A, 2º ano A, 3º ano e 5º ano A.



Desafio para os jogadores de xadrez! Antes, uma curiosidade: você sabia que o primeiro desafio de xadrez foi feito pelo califa Mutasim Billah, que reinou em Bagdá durante os anos 834 a 842? Abaixo está o nosso primeiro desafio (ou problema de xadrez), de uma série que enviaremos. Trata-se de uma posição de Xeque-mate em 1 lance. A solução estará no próximo Naniquinho, aguardem!

Branças jogam



Mate em 1 lance

Cláudia e Regina

